



**CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS**

**PROPOSTA DE PROJETO DE LEI ORDINÁRIA**

SENHOR PRESIDENTE  
SENHORES VEREADORES

**EMENTA:** Concede o Título de Cidadão Pelotense ao Sr. Jeraci Azambuja Machado.

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Pelotense ao Sr. Jeraci Azambuja Machado.

Art. 2º Justifica-se a presente, em razão do mesmo ter prestado grandes serviços a comunidade Pelotense.

Art. 3º Este decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

A presente proposta é justificada em virtude do referido, ser natural de São Sepé/ RS e em 1971, já graduado como 3º sargento, veio transferido de Santa Maria (cidade onde residia sua família, irmãos etc.), para Pelotas. Em 1972 ingressou na Universidade Federal de Pelotas no curso de odontologia, formando-se no ano de 1975.

No decorrer de sua carreira, foi inúmeras vezes, convidado para trabalhar fora da cidade, incluindo Porto Alegre e Santa Maria, mas o rejeitou a proposta por apenas um motivo, estar na cidade que o acolheu no começo de sua carreira. Com muita bravura e dedicação, vestiu sua farda e defendeu o cidadão desta cidade.

SALA DAS SESSÕES, EM 02 DE ABRIL DE 2015

  
Vereador EDMAR CAMPOS-DEM

Nome: Jeraci Azambuja Machado(nome de guerra; Azambuja);

Data de nascimento: 20/08/1948, 66 anos, casado.

Filiação: Raimundo Basílio Machado(in memoriam)

Celina Azambuja Machado (in memoriam)

Estado civil: Casado

Nome cônjuge: Cleusa Marisa da Rocha Azambuja Machado

Filhos: Pai de duas filhas, e um neto.

Natural de São Sepé Rs.

Profissão: Militar aposentado de a Brigada Militar, Cirurgião dentista.

### Carreira:

Em 07/02/1970, com 22 anos, ingressou na Brigada Militar de Santa Maria, Rs.

Em 28/01/1971, já graduado como 3º sargento, veio transferido para Pelotas, RS;

Em 1972, ingressou na Universidade federal de Pelotas, no curso de odontologia, se formando em 07/12/1975.

Graduações na carreira Militar:

19/04/1974- 2º Sargento;

19/04/1971 – 1º Sargento

21/11/1992 – Subtenente

02/11/1997 – Aposentou-se como 1º Tenente.

## Resumo:

No decorrer de sua carreira, foi inúmeras vezes, convidado para trabalhar fora da cidade, incluindo Porto Alegre e Santa Maria, mas o rejeitou a proposta por apenas um motivo, estar na cidade que o acolheu no começo de sua carreira. Com muita bravura e dedicação, vestiu sua farda e defendeu o cidadão desta cidade.

Mora em Pelotas há 44 anos( 1971- 2015), chegou a Pelotas com 22 anos.

Ao se aposentar, sua família(mãe, irmãos e etc.) residente em Santa Maria, o pressionou para retornar a cidade, o mesmo não quis, e o argumento utilizado foi:

Não irei voltar para Santa Maria, pois, não pertencço mais a esta, meu coração está voltado para Pelotas, cidade na qual eu cresci em todos os aspectos, aqui formei família, cresci profissionalmente, não me vejo mais longe daqui, não nasci aqui, mas quero morrer nesta cidade na qual me deu tanto, ela me recebeu de braços abertos e acolheu como uma mãe acolhe um filho. No dia que eu morrer, quer que na minha lápide esteja escrito. Pelotense de coração.

Não existem motivos econômicos que me façam desistir da minha cidade, gostaria que os de origem dela, tivessem o mesmo respeito e admiração que tenho, veem muitos reclamando, mas não sabe o quanto nossa Princesa é valiosa.

Estas, são as frases que meu pai, sempre usa para tal explicar seu amor por Pelotas. Um cidadão de longe, que ama como fosse sua.